

Crítica ao filme “Paterson”

“Paterson” é um filme realizado por Jim Jarmusch, lançado em 2016. Esta obra narra a história de um motorista chamado Paterson que, curiosamente, vive numa cidade em Nova Jérсия, nos EUA, também chamada Paterson. Para além de motorista de autocarro, a personagem principal é também um dedicado poeta aspirante, que aproveita todas as oportunidades que lhe surgem durante o dia para escrever a sua poesia.

Através da sua visualização, é notório que este filme dá uma grande relevância à simplicidade, ao mergulharmos na vida mundana de Paterson, o qual vê beleza e poesia na naturalidade do mundo ao seu redor, tomando-o como inspiração para a sua arte. Paterson vive uma vida com um aspeto que muitos de nós cidadãos “normais” partilhamos: uma rotina fixa. Exemplo disso é o detalhe de Paterson conseguir acordar todos os dias à mesma hora sem sequer precisar de despertador. Este aspeto pode fazer com que muitos espectadores se identifiquem com a personagem principal. Um mero cidadão, com uma vida normal, um emprego normal, uma rotina diária sem escapatória, mas em si tem o bichinho da arte, da poesia, do mundo das letras que embelezam a vida e agradam a alma.

O protagonista utiliza a poesia para se exprimir, e é através dela que se denotam os seus sentimentos perante a vida que o rodeia, assim como as suas perspicazes observações. Adam Driver, que interpreta o motorista, apresenta uma performance excelente, conseguindo capturar e transmitir maravilhosamente a essência da sua personagem. Em contraste com a seriedade de Paterson, a sua mulher Laura aparece como um ponto de luz na vida do marido, sendo a sua maior apoiante no que toca à poesia e enchendo-o de amor e alegria.

Em síntese, este filme, com o destaque do quotidiano humano, apresenta uma atmosfera envolvente que apaixona quem o vê. Mesmo que a trama se desenrole calmamente, é uma obra cinematográfica bastante agradável de ver e analisar. Nem sempre os melhores filmes são aqueles que têm mais ação, sangue, explosões. Por vezes é bom ver aqueles que oferecem conversas inteligentes e pensamentos profundos.